

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

MANDATO 2017-2021

ATA Nº 2/2020

2ª Sessão Ordinária de 2020

25 de setembro de 2020

RP
[assinatura]

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através do Edital nº 3/2020, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Período de Intervenção do Público-----

Período Antes da Ordem do Dia-----

Período da Ordem do Dia-----

1. Contrato de Comodato entre a Junta de Freguesia de Loures e a Santa Casa da Misericórdia de Loures;
2. Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal - Investimento, remodelação dos Espaços Ajardinados e Renovação do Parque Infantil de Torre dos Trotes;
3. Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal - Investimento, remodelação dos Pavimentos do Largo dos Correios, em Loures;
4. 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2020 e Grandes Opções do Plano 2020/2023;
5. Informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia no período de 01/06/2020 a 31/08/2020, conforme disposto na alínea e), do n.º 2 do artigo 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Antes de iniciar a sessão a Presidente da Assembleia procedeu à tomada de posse dos eleitos Bruno André Barradas Coelho da CDU e Maria Helena Lopes Santana também da CDU.-----

A Presidente da Assembleia iniciou a sessão verificando o quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

CDU - Coligação Democrática Unitária

- Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme
- Ricardo Jorge Martins Preto
- Augusto do Nascimento Ferreira
- Ramiro Rodrigues Matias em substituição de Sérgio Manuel Pratas
- Ana Inês de Oliveira Cecílio Nogueira Fernandes em substituição de Joana Figueiredo Santana
- Bruno André Barradas Coelho em substituição de Maria do Carmo Simões dos Santos
- Maria Helena Lopes Santana em substituição de Ivan Martins Gomes

RP
↓

PS - Partido Socialista

- Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus
- Jorge Manuel Firmino Baptista
- Américo Rui do Ouro Argáinha Almeida
- Nelson Laranjeira da Silva em substituição de Fernando Manuel Moreira Lopes
- Eduardo da Costa Mascarenhas Oliveira em substituição de Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado
- Gonçalo Sanches Salgueiro em substituição de Emídio Manuel Marques de Almeida

PSD - Partido Social Democrata

- Ana Paula Franco Damil
- Diogo Ferreira dos Santos
- Maria Isabel Gomes Antunes Faustino
- Manuel António Roque Figueiredo em substituição de Frederico José da Silva Fernandes

BE - Bloco de Esquerda

- António José da Silva Baião da Costa

Verificando-se a presença de dezoito eleitos, logo a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Damil, acompanhada por Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente primeiro e segundo secretários da Mesa, deu início à sessão com o "Período de Intervenção do Público".-----

O cidadão Fernando de Sousa interveio referindo que, na ata da primeira reunião da primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Loures de 29 de março de 2019, a sua intervenção tinha sido deturpada, indicando que a sua indignação é relativa à atribuição do nome do seu pai a uma rua que não se localizasse na cidade de Loures, a cidade onde o seu pai era nascido. Indicou que a incorreção que refere não é irrelevante e que poderá dar lugar a uma retificação da ata ou a uma adenda.-----

A Presidente da Assembleia respondeu que se procura fazer o melhor possível e que o áudio das sessões permite fazer a ata. Informou ainda que a ata foi aprovada pelos eleitos na Assembleia de Freguesia mas que se compromete conjuntamente com os secretários da mesa a verificar o que o cidadão alega e caso se confirme irá propor à Assembleia a alteração.-----

A Presidente da Assembleia antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos deu nota que o executivo, a mesa da Assembleia de Freguesia e funcionários da Junta de Freguesia criaram todas as condições de segurança emanadas pela Direção Geral de Saúde para a reunião ocorrer. Acrescentou ainda que colocou em cada lugar fotografias que o eleito Gonçalo Salgueiro do PS fez chegar à mesa para conhecimento dos eleitos.-----

A Presidente da Assembleia deu de seguida início ao Período Antes da Ordem do Dia, dando a palavra ao eleito Manuel Figueiredo do PSD que enunciou que a limpeza urbana da freguesia tem sido alvo de algumas críticas por parte dos fregueses e que tiveram a oportunidade de identificar pessoalmente algumas situações nomeadamente as zonas circundantes aos caixotes do lixo que carece de uma intervenção um pouco mais cuidada, reconhecendo que há um esforço do pessoal da

RP

Junta de Freguesia mas que é necessário encontrar outras soluções, seja com a colocação de sinalética ou com a informação de que consiste numa má prática a colocação do lixo fora dos contentores, tratando-se de uma questão de saúde pública. Apresentou também uma questão sobre o ajardinamento de algumas zonas da freguesia, especificamente o bairro do Fanqueiro, o bairro da Milharada e o Bairro Novo de Palhais, dizendo que caíram no esquecimento da Junta de Freguesia e que basta passar pelas ruas do Fanqueiro em que uma série de ajardinamentos passou a ficar sem nada, questionando a razão para tal ter ocorrido. Questionou qual o plano do executivo para a rotunda da Estrada Nacional 115 junto ao posto de abastecimento da BP, que teria um espaço verde no passado e que no atual momento não tem nada. Por último questionou quanto ao Carnaval de Loures, que foi cancelado no ano de 2021 por razões sanitárias devido à pandemia, o que será feito com a dotação prevista para o mesmo no próximo ano visto que era uma dotação com algum peso no orçamento da Junta de Freguesia. -----

De seguida interveio o eleito Gonçalo Salgueiro do PS referindo que as fotografias que entregou para conhecimento dos restantes eleitos, evidenciam os piores buracos existentes na Rua da Bela Vista e na Rua da Caneja em Montemor, argumentando que a rua encontra-se num elevado estado de deterioração e questionou quando terá início o asfaltamento da Rua da Caneja e da Estrada do Ceirão visto ser uma intervenção bastante urgente. Indicou também que no início da Rua da Caneja existe uma série de árvores em risco de queda e julga que o terreno será propriedade da Junta de Freguesia visto a autarquia ter reconstruído há cerca de dois ou três anos um muro de suporte de terras no local. Fez ainda referência à limpeza urbana em Montemor que diz não ser efetuada em condições, que os varredores tentam varrer mas a erva encontra-se muito alta nas valetas e nos passeios acabando por não conseguir limpar. Indica que a solução seria efetuar-se o corte da erva antes de se fazer a varrição ou quando não estão tão crescidas proceder-se à utilização de herbicidas, que apesar de não trazer benefícios à saúde consistem numa solução eficaz. Informou também em relação aos contentores e à recolha de lixo que devido à limpeza de terrenos as pessoas acabam por colocar monos e resíduos verdes juntos dos contentores, defendendo que essa recolha deveria ser feita com maior frequência. Referiu que tinha sido asfaltada a valeta junto à escola o que considera positivo, uma vez que as pessoas não tinham condições de estacionar o carro naquele local e que tinha sido também asfaltada a Rua do Campo da Bola, considerando que não estava em más condições e que existem outras ruas em Montemor em muito pior estado.-----

O eleito Diogo Santos do PSD interveio referindo que na qualidade de eleito tinha feito no início de setembro dois pedidos de informação ao executivo, um deles referente ao espetáculo de noite de fados com uma artista local, a Romana, realizado pela Junta de Freguesia no qual questionou se tinham sido contactadas as autoridades de saúde locais, sobre a existência de um planeamento de segurança e o custo do evento, indicou que recebeu as respostas em tempo útil e que não esteve presente porque não concorda com o evento naquele momento, considerando que a cultura não deve parar mas devem ser encontradas alternativas de forma a evitar concentrar pessoas. Referiu que sabe que tiveram as medidas de distanciamento no público, a desinfeção das mãos à entrada e providenciavam máscaras caso fosse necessário, no entanto refere que tinha receio de aglomerados de pessoas por localizar-se num espaço aberto e que não concorda com o modelo, questionando qual a adesão e se decorreu tudo com normalidade. Relatou que o outro pedido de informação que solicitou referia-se à degradação da ponte de Palhais, alertando que a ponte acarreta perigos para peões visto que não tem condições para circular simultaneamente um carro e um peão. Indica que a Junta de Freguesia respondeu que não era competência da autarquia mas que a Câmara Municipal de Loures estava a providenciar um projeto e questionou mais detalhes sobre o mesmo.-----

O eleito Nelson Laranjeira do PS tomou de seguida a palavra para indicar que ficou surpreendido, relativamente às obras de criação da ciclovia entre Loures e o Infantado, com a construção de um muro que vedou a entrada de uma eventual ligação da rotunda antes do viaduto para o

RP
Mol

Loureshopping à rotunda onde era o antigo posto de viação e trânsito, ficando na dúvida se a Câmara tinha decidido colocar de parte essa ligação ou se o muro é provisório e a ciclovía não é definitiva. Indicou também que na Avenida das Descobertas no Infantado deparou-se com um outdoor a comunicar o aluguer com o contacto da Junta de Freguesia de Loures e questionou se a Junta tem outdoors para alugar.-----

O eleito Jorge Baptista do PS pediu a palavra e questionou quanto à intervenção no Jardim do Pinheiro de Loures, que se encontra em muito mau estado e cuja obra foi muito anunciada, quando é que efetivamente são lançadas as obras de requalificação. Abordou ainda a questão da Estrada Nacional 8, sabendo que é uma Estrada Nacional e que ainda não foi desqualificada, indicou que a mesma se encontra em muito mau estado, principalmente desde Loures até à SFUP e questionou que diligências o executivo da Junta de Freguesia tem feito junto da Câmara ou a Câmara junto do Governo ou das Infraestruturas de Portugal e quando é que a estrada estará arranjada.-----

A eleita Ana Inês Fernandes da CDU interveio para congratular a Junta de Freguesia pela iniciativa cultural realizada no sábado anterior porque entendem que é importante para a valorização do ser humano e que tem de haver apoio à cultura numa altura em que os artistas são tão afetados com a pandemia. Considera importante que entidades responsáveis façam iniciativas culturais e desportivas para que se retomem essas atividades, principalmente numa altura em que as pessoas estão a retomar ao seu trabalho e que é preciso que a vida retome ao normal, garantindo no entanto todas as normas de segurança. Acrescentou ainda que os surtos estão a surgir em contexto familiar e não em eventos.-----

A eleita Sandra de Jesus do PS referiu de seguida que na sequência do que o eleito Gonçalo Salgueiro do PS tinha exposto, em relação à Rua da Bela Vista, recebeu um ofício do executivo e gostaria de saber como se encontrava a situação com os serviços municipais para a resolução do problema. Referiu ainda a respeito dos espetáculos culturais que não concordam com o concerto da Romana, considerando que foi um contrassenso a Junta de Freguesia de Loures ter indicado no relatório trimestral que as atividades culturais tinham sido canceladas até ao final do ano e considera que dada a situação em que o país e o mundo se encontram não deveriam ser efetuadas. Indicou ainda que a freguesia encontra-se num estado de calamidade ao nível das zonas verdes e da varrição urbana e que no Infantado, apesar das folhas informativas a sensibilizar a população, o que se vê não corresponde ao que é indicado.-----

A eleita Isabel Faustino do PSD questionou o executivo sobre a limpeza urbana e a manutenção dos espaços verdes no Infantado e agradeceu as respostas às questões suscitadas pelo eleito Diogo Santos do PSD, solicitando acerca do ofício do protocolo de recolha de monos, o caderno de encargos de cada uma das empresas consultadas, a proposta de cada uma e o relatório final. Referiu que não está em causa o profissionalismo da pessoa em questão mas estranha que a atividade da empresa seja de instalação elétrica. Enunciou que a resposta do executivo indicava que a viatura era conduzida pelo representante legal da empresa, no entanto, diz que verificou que costumam ir mais pessoas na viatura e questiona se são trabalhadores da empresa ou da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra começando por responder relativamente ao espetáculo da Romana que foram tidas em consideração todas as medidas de segurança, havia lugares marcados através de marcação prévia, quando as pessoas chegavam ao local havia desinfetante, havia máscaras para o caso das pessoas não levarem e as pessoas eram acompanhadas ao seu lugar, onde ficavam sentadas e permaneciam até ao final do espetáculo, sendo que a saída também foi controlada. Referiu que o espetáculo teve uma grande adesão e relativamente à parte exterior havia polícias municipais a garantir que não havia ajuntamento de pessoas, tendo corrido muito bem e que as pessoas ficaram bastante agradadas com a realização do espetáculo. Quanto à ponte de Palhais respondeu que está em fase de projeto como foi dito no ofício, sabendo que estão a

ser realizados estudos para a construção da ponte e que vai ter duas faixas de rodagem e uma passagem pedonal.-----

A vogal Cristina Capitão interveio para responder ao eleito Manuel Figueiredo do PSD dizendo que é efetivamente um problema a questão dos resíduos circundantes aos contentores, por um lado porque as pessoas não têm os devidos cuidados, tendo acontecido serem limpos e passado uma ou duas horas estar novamente sujo, por outro lado estão com muitas restrições com alguns trabalhadores de risco e outros em período de férias, porque durante os três meses de confinamento estiveram sempre a trabalhar para manter a limpeza e a recolha de monos, no entanto, contam que no período de semana e meia, com o regresso de trabalhadores de férias, a situação se normalize. Em relação à sensibilização concordou que tem de haver grandes campanhas de sensibilização para que deixe de existir o problema do lixo junto aos contentores. Relativamente às zonas verdes respondeu que o bairro da Milharada não tem nenhuma zona verde, que o Bairro Novo de Palhais é uma Área Urbana de Génese Ilegal e portanto não sabe a que zonas verdes é que se referem nesses dois bairros. Em relação ao Fanqueiro explicou que há um problema que foi detetado desde o início do mandato e que a partir daí houve um projeto para reformulação dos espaços, refere que é um investimento grande que não é feito sem estudos e irão avançar numa primeira fase para o polidesportivo e começar também a fazer a requalificação do sistema de rega. Explicou que tem de ser efetuado um sistema de rega de raiz, que o existente tem trinta anos e a água vinha de um poço que naquele momento está seco. Acrescentou que no Verão tentaram fazer reparações e adaptar o sistema de rega mas que rebentou diversas vezes, pelo que é necessário um sistema de rega novo que vai implicar que se façam novas plantações com o objetivo de poupança de água, porque o conceito atual indica que as regas deverão ser feitas pelo sistema de gota a gota e será necessário um grande investimento que tem de ser estudado e analisado para depois ser concretizado, mas referiu que estão a contar requalificar todas essas zonas do Fanqueiro, pelo menos toda a zona central. Relativamente à rotunda da BP respondeu que fizeram o teste do prado florido mas não resultou por vários motivos e indicou que têm o novo projeto para a rotunda, estão em fase de compra dos materiais e contam ter a rotunda pronta até à primeira semana de novembro.-----

A vogal Cristina Capitão respondeu ainda ao eleito Gonçalo Salgueiro do PS referindo que em relação às árvores da Rua da Caneja a informação que tem é que são privadas, no entanto, irá pedir ao departamento da Câmara a propriedade da zona. Quanto aos asfaltamentos em Montemor indicou que fizeram um levantamento dos asfaltamentos necessários em Montemor, o investimento grande de 103 mil euros relativo à Rua da Caneja, Rua da Carrasqueira e Estrada do Ceirão foi efetuado Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal e as restantes foram efetuadas com procedimentos da Junta de Freguesia, sendo a Rua do Campo da Bola uma delas. Em relação à Rua da Bela Vista indicou que responderam ao PS por escrito ao que foi solicitado, que um engenheiro civil da Junta de Freguesia foi à rua fazer a avaliação e fez um relatório, no entanto, expôs que asfaltar a rua não é fácil porque a soleira da porta está junto ao asfalto e se colocassem uma camada de betuminoso em cima, não existindo sarjetas na rua, havia inundações dentro das casas. Indicou que face a esta questão enviaram o assunto para a Câmara e receberam resposta que a rua é de domínio privado e que as habitações são clandestinas, não podendo assim a Junta pedir nada junto dos SIMAR, acrescentou que a solução começa por os moradores tentarem legalizar as suas habitações, caso contrário não se consegue criar infraestruturas nem a Junta de Freguesia consegue ajudar no processo, que não é da sua responsabilidade. Em relação à limpeza urbana respondeu que as ervas são um problema que é recorrente, diz que vão fazendo brigadas para cortar as ervas, sendo que nos três meses de confinamento não houve oportunidade para o fazer e que estão a retomar esse trabalho, mas acrescentou que o herbicida não é solução e que é natural que as ervas em meio rural cresçam mais rapidamente. Relativamente à recolha de monos e aos verdes resultantes da limpeza de terrenos indicou que na limpeza de quintais e de terrenos privados é responsabilidade

RP

dos proprietários proceder à sua entrega em vazadouro, no entanto, referiu que todos os pedidos que têm chegado à Junta de Freguesia têm sido resolvidos. Alertou que viatura de recolha de monos não possui grua por esse motivo quando o volume indicado nos pedidos for um volume grande, contactam os SIMAR para verificar se há possibilidade de recolha, mas que a solução não é limpar os quintais e terrenos privados e colocar tudo no espaço público.-----

A vogal Cristina Capitão em resposta ao eleito Nelson Laranjeira do PS indicou que a construção da ciclovia é uma obra da Câmara e não sabem como está a decorrer, tendo que ser colocada a questão à Câmara Municipal. Quanto às questões do eleito Jorge Baptista do PS respondeu que o Jardim do Pinheiro de Loures está previsto começarem no último trimestre do ano e que continuará o resto da obra no próximo ano, acrescentou que há várias questões a serem estudadas, como a circulação do trânsito ou os contentores em frente ao jardim. Em relação à Estrada Nacional 8 referiu que possui agendada com as Infraestruturas de Portugal uma reunião na semana seguinte para falarem sobre asfaltamentos, passeios e sinalética na Estrada Nacional 8 dentro da freguesia. Quanto à questão da eleita Sandra de Jesus do PS referente aos espaços verdes no Infantado esclareceu que fizeram uma obra de requalificação e substituição do sistema de rega em determinadas zonas, o que originou nesses locais um crescimento exponencial da relva que não estavam à espera, não conseguindo por isso ir cortá-la a tempo, mas que estão a regularizar a situação e que no planeamento de trabalhos o corte será mais frequente nos locais onde foram efetuadas essas intervenções. Relativamente à limpeza urbana no Infantado anunciou que recebem muitas reações de moradores que telefonam a dizer que a limpeza não é perfeita mas que existe muita falta de civismo da população, contudo que se nota uma grande melhoria da limpeza urbana no Infantado, referiu que apesar de não estar o ideal, com o regresso de trabalhadores de férias dentro de quinze dias contam regularizar a situação. Respeitante à questão da eleita Isabel Faustino do PSD relativa à recolha dos monos, indicou que anotou o que solicitou, que o CAE não é só de eletricidade mas também de recolha de resíduos e que o contrato de recolha de monos inclui também a reparação de paleteiras e colocação de sacos para os detritos de canídeos, assim quando é necessário efetuar uma revisão às paleteiras da freguesia, a pessoa afeta ao serviço vai efetuar essa tarefa e nesse caso é um funcionário da Junta de Freguesia que conduz a viatura.-----

O tesoureiro José Monteiro interveio para responder ao eleito Manuel Figueiredo do PSD, a respeito à dotação do plano de atividade para 2021 para a comparticipação do carnaval, que o plano de atividades é plurianual e que quando foi aprovado na Assembleia no final do ano de 2019 não sabiam que não se iria realizar o carnaval em 2021, que relativamente ao ano de 2021 é necessário aprovar o orçamento e têm de analisar com a Associação do Carnaval quais as atividades que serão realizadas em 2021 e qual a comparticipação da Junta de Freguesia, mas acrescentou que a dotação que tinha sido prevista para 2021 estava dimensionada para uma realização do carnaval na sua plenitude, pelo que a comparticipação não será naqueles montantes. Quanto ao painel que o eleito Nelson Laranjeira do PS referiu, respondeu que nunca tinha reparado no mesmo mas garantiu que nenhum desses painéis é da Junta de Freguesia, mas são licenciados pela Junta de Freguesia e de empresas que praticam a atividade de publicidade, considerando estranho a existência do número de telefone da Junta no mesmo. Acrescentou que o único painel que é propriedade da Junta de Freguesia no Infantado está na rotunda junto à entrada principal do Loureshopping.-----

O eleito Gonçalo Salgueiro do PS pediu ainda a palavra para referir que se a Rua da Bela Vista é ilegal, a Estrada do Ceirão também deverá ser pois só duas ou três casas dessa rua é que terão licença de utilização, considerando que se a Rua da Bela Vista é considerada um caminho privado a Estrada do Ceirão deverá estar na mesma situação e que a autarquia refere que as habitações são ilegais mas pagam IMI. Acrescentou que há cerca de quatro anos foi efetuada uma intervenção por parte da autarquia em que a máquina utilizada para colocar uma canalização nova danificou o piso e o mesmo não foi devidamente reparado. Referiu quanto à questão do reforço da camada betuminosa colocar

água dentro das casas, que deveria ser removida a camada betuminosa existente e colocar uma nova para que a cota fique idêntica à atual, não entrando assim água dentro das habitações.-----

A vogal Cristina Capitão respondeu de seguida que há diferença entre habitações ilegais e ruas de domínio público e privado, que quando apresentaram o Contrato Interadministrativo a Câmara verificou que a Estrada do Ceirão era de domínio público, o que não implica ter habitações clandestinas sendo diferente a habitação e a via. Em relação ao parecer técnico, indicou que o engenheiro civil da Junta de Freguesia foi à rua avaliar e que a Junta procedeu em conformidade com a avaliação do técnico e após segunda avaliação por parte da Câmara. Quanto ao IMI explicou que não é por pagar IMI as habitações se tornam legais, que é a licença de construção que torna as habitações legais e que o IMI serve para existirem escolas, postos de saúde, saneamento, entre outras infraestruturas. Referiu que apesar de não ser um assunto da Junta de Freguesia, estão disponíveis para interceder junto da Câmara caso os moradores estejam interessados em legalizar as habitações e que a Junta fará aquilo que estiver nas suas competências.-----

A Presidente da Assembleia deu de seguida início à discussão dos assuntos da Ordem do Dia, começando pelo ponto um "Contrato de Comodato entre a Junta de Freguesia de Loures e a Santa Casa da Misericórdia de Loures".-----

A Presidente da Junta de Freguesia apresentou a proposta dizendo que é um contrato de comodato que se traduz na cedência de duas salas nas instalações da Junta de Freguesia no Pinheiro de Loures à Santa Casa da Misericórdia de Loures, com o fim de criação de uma loja solidária de venda de artigos de bebé. O eleito Jorge Baptista do PS indicou que por ser membro dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Loures pedia escusa do ponto e que se iria ausentar na discussão e votação do mesmo. A eleita Isabel Faustino do PSD apresentou a mesma questão que o eleito Jorge Baptista do PS, ausentando-se também na discussão e votação do ponto.-----

O eleito Nelson Laranjeira do PS interveio questionando se a Câmara Municipal de Loures tinha cedido as instalações à Junta de Freguesia, ou se a Junta de Freguesia era proprietária das instalações, que não tem nada contra a cedência das instalações à Santa Casa da Misericórdia, mas que na altura em que esteve no executivo da Junta de Freguesia as referidas instalações eram propriedade da Câmara Municipal de Loures e que existia um contrato de comodato anual para a Junta de Freguesia utilizar as instalações. Alertou assim para a necessidade de o executivo verificar se as instalações eram propriedade municipal e havendo um contrato de comodato com a Junta de Freguesia, se esta pode voltar a fazer um contrato de comodato com outra entidade.-----

A Presidente da Junta de Freguesia respondeu ao eleito indicando que tem ideia de que as instalações são propriedade da Junta de Freguesia, mas que irá averiguar a questão.-----

O tesoureiro José Monteiro interveio para informar que a deliberação é no sentido de a Assembleia autorizar, independentemente da titularidade das instalações utilizadas pela Junta de Freguesia, que a Santa Casa da Misericórdia de Loures utilize uma parte das instalações, ou seja, duas salas, para fazer atividade de voluntariado e de loja solidária, sendo que o formato jurídico de comodato ou de cedência não é muito importante, informou também que pelo menos nos últimos quatro anos não tem havido contrato de comodato das instalações que são utilizadas pela Junta de Freguesia.-----

O eleito Nelson Laranjeira do PS voltou a pedir a palavra para frisar que a questão não se prende com a cedência das instalações à Santa Casa da Misericórdia, que concorda, mas pelo facto de a proposta indicar que as instalações são propriedade da Junta de Freguesia de Loures.-----

A eleita Sandra de Jesus do PS referiu que seria mais prudente verificar-se a situação e numa próxima reunião votar-se o ponto para que não restem dúvidas.-----

